Minas atinge 95% de cobertura do Samu com nova base em Itabira

Qui 04 setembro

O Governo de Minas alcançou mais um marco histórico na saúde pública. Com a inauguração da Central de Regulação do Samu Regional Médio Piracicaba, em Itabira, nesta quinta-feira (4/9), o serviço de urgência passa a cobrir 95% dos municípios mineiros. A meta agora é atingir a cobertura total até dezembro deste ano, com a abertura da base em Uberaba.

A nova central foi implantada em parceria com o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Médio Piracicaba (Cisurg-MP), e contará com seis bases descentralizadas para atender 27 municípios, beneficiando cerca de 470 mil pessoas. Localizadas em Rio Vermelho, Ferros, São Domingos do Prata, Barão de Cocais, João Monlevade, Guanhães e Itabira, as unidades foram planejadas para reduzir o tempo de resposta em situações críticas, garantindo mais agilidade e eficiência nos atendimentos.

Para o governador Romeu Zema, a expansão do Samu é reflexo de uma gestão que alia planejamento a resultados concretos.

“Cada base do Samu que inauguramos reforça nosso compromisso com a vida e com o bem-estar dos mineiros. O que estamos construindo aqui é um modelo que já serve de inspiração para outros estados”, afirma Romeu Zema.

Na mesma linha, o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, reforça o impacto direto da conquista.

“Chegar a 95% de cobertura significa que quase todos os mineiros têm hoje acesso a um atendimento rápido e qualificado em situações de urgência. Até dezembro, com a inauguração da base em Uberaba, seremos o primeiro estado do Brasil a alcançar 100% de cobertura”, destaca Fábio Baccheretti.

O subsecretário de Acesso a Serviços de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Renan Guimarães de Oliveira, destacou que a ampliação do Samu no estado é resultado de um compromisso para levar o atendimento de urgência e emergência para mais perto da população. Renan ressaltou que as ambulâncias próprias dos municípios continuam em operação, atendendo às demandas locais conforme seus critérios de gestão. O diferencial, segundo ele, é que agora os pacientes graves passam a contar com um serviço especializado e estruturado.

“A população pode ficar tranquila, pois há toda uma logística planejada, em cooperação entre Estado e municípios, para garantir a melhor resposta possível, seja em situações de urgência, emergência ou no atendimento aos pacientes críticos, que são a prioridade do Samu”, afirmou.

A chegada do Samu 192 foi muito aguardada na região. “O Samu é um sonho para todo o território, pois qualifica o resgate de pessoas em situações de urgência e otimiza o atendimento, levando o paciente ao local correto no menor tempo possível, inclusive com o uso de aeronaves quando

necessário”, celebra o diretor da Gerência Regional de Saúde de Itabira, Maurício Marques.

Para o prefeito de Itabira e presidente do Cisurg-MP, Marco Antônio Lage, a iniciativa representa um divisor de águas para a saúde regional.

“As bases descentralizadas do Samu trarão mais eficiência, um maior número de vidas salvas e um cuidado mais próximo da população”, ressalta.

Gestão e investimentos

O Cisurg-MP será responsável pela gestão plena do Samu Regional, que contará com 11 ambulâncias, sendo três de suporte avançado. A Central de Regulação em Itabira está equipada com tecnologia de geoprocessamento e será o ponto de controle para gerenciar ambulâncias e recursos médicos.

O atendimento é acionado pelo número 192 e a central encaminhará a equipe mais próxima da ocorrência, garantindo resposta rápida e eficiente em qualquer município da região.

Para viabilizar o serviço, o Governo de Minas repassou, em dezembro de 2023, mais de R$ 9,9 milhões ao consórcio, por meio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). O modelo de custeio seguirá a divisão tripartite entre municípios, Estado e União, com o governo estadual responsável pela maior parte do investimento.

Rumo à cobertura total

A expansão do Samu 192 é uma das prioridades da atual gestão. Até 2019, cerca de 550 municípios mineiros contavam com o serviço. Hoje, já são quase 830 municípios atendidos — um aumento de 47,2% em apenas cinco anos.

Com a inauguração do Samu Regional Médio Piracicaba, 15 das 16 macrorregiões de saúde do estado passam a contar com o serviço. A macrorregião de Saúde Triângulo Sul tem previsão de início das operações em novembro, e vai contar com 11 ambulâncias, sendo três de suporte avançado. A adesão de Uberlândia ao Samu Regional da macrorregião Triângulo Norte também está em fase de implantação.

Assim, Minas se aproxima do objetivo histórico: chegar a 100% de cobertura do Samu 192 até o fim de 2025, consolidando o serviço como uma das maiores redes de urgência e emergência do Brasil.